

## **EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA O CONCURSO DE TÍTULO DE ESPECIALISTA EM COLOPROCTOLOGIA CONCURSO 2006**

A Sociedade Brasileira de Coloproctologia, de acordo com as normas para concessão do Título de Especialista em Coloproctologia da Associação Médica Brasileira e o convênio firmado com o Conselho Federal de Medicina em 10 de março de 1989, leva ao conhecimento de todos os interessados, através deste Edital, que a prova teórica do concurso será realizada em 7 de setembro de 2006, no Hotel Intercontinental, na cidade do Rio de Janeiro - RJ.

Os candidatos deverão respeitar as seguintes exigências e normas, aprovadas na reunião ordinária anual da Sociedade Brasileira de Coloproctologia em 31/10/1984, no Rio de Janeiro (RJ), com modificações recomendadas pela Associação Médica Brasileira em setembro de 2004 e de acordo com a Resolução do CFM 1763/2005 em vigor.

A) Inscrição - O candidato interessado em obter o título de especialista deverá fazer solicitação por escrito e apresentar à Secretaria da Sociedade Brasileira de Coloproctologia, situada à Avenida Marechal Câmara, 160 sala 916 - Edifício Orly - CEP 20020-080 - Rio de Janeiro (RJ) - Telefone: (21) 2240-8927, até 120 (cento e vinte) dias antes da data marcada para a realização da prova escrita (ou seja, **10 de maio de 2006**), os seguintes documentos que serão avaliados pela Comissão do Título de Especialista:

1. Cópia autenticada do diploma de Médico e do registro definitivo no CRM.

2. Cópia autenticada do certificado de Residência Médica em Coloproctologia em serviço reconhecido pela Comissão Nacional de Residência Médica e pelo M.E.C.; **ou**

2.1. cópia autenticada de certificado de estágio equivalente à Residência em Coloproctologia, em serviço credenciado pela Sociedade Brasileira de Coloproctologia, pelo período ininterrupto mínimo de 2 (dois) anos, tendo como pré-requisito, neste caso, Residência Médica em Cirurgia Geral, com duração mínima de 2 (dois) anos ininterruptos, em serviço reconhecido pelo M.E.C. e pela Comissão Nacional de Residência Médica; **ou**

2.2. cópia autenticada de Certificado que confirme o título de professor de Ensino Superior por concurso, na Área de Coloproctologia, em Faculdade de Medicina reconhecida pelo M.E.C.

**Parágrafo único** - O candidato não pode estar, à época do concurso, em fase de formação profissional (residência, estágio, etc).

3. Comprovação autenticada de frequência em 2 (dois) Congressos Brasileiros de Coloproctologia nos 5 (cinco) anos que antecederam o concurso.

4. Comprovação autenticada de atividade profissional atual em Coloproctologia. O comprovante deverá ser referendado pelo Diretor Clínico do Hospital ou por seu representante legal, e pelo chefe do Serviço.

5. Relação das últimas 50 (cinquenta) cirurgias coloproctológicas diversificadas (30% em cirurgias de cólon e reto), realizadas pelo próprio candidato no exercício profissional da especialidade e contendo iniciais dos pacientes, registro hospitalar, tipo de cirurgia, local e data. O documento comprobatório deverá estar assinado pelo Diretor Clínico do Hospital e pelo Chefe de Serviço, sujeito à verificação da Comissão até a data da prova escrita.

6. Relação de 50 (cinquenta) colonoscopias realizadas no exercício profissional da especialidade, contendo iniciais dos pacientes, registro hospitalar, local e data. O documento comprobatório deverá estar assinado pelo Diretor Clínico do Hospital e pelo Chefe de Serviço, sujeito à verificação da comissão até a data da realização da prova escrita.

7. Curriculum Vitae, com comprovação da relação de Títulos na seguinte ordem:

- 7.1. Identificação: nome, data e local de nascimento, residência atual com endereço e telefone;
- 7.2. Atividades profissionais;
- 7.3. Atividades estudantis;
- 7.4. Cursos de aperfeiçoamento e pós-graduação “lato sensu”;
- 7.5. Curso de pós-graduação “stricto sensu”;
- 7.6. Concursos realizados;
- 7.7. Cargos públicos ou privados relacionados à atividade médica;
- 7.8. Atividades científicas:
  - 7.7.1. Trabalhos apresentados na área de coloproctologia.
  - 7.7.2. Trabalhos publicados em periódicos, na área de coloproctologia.
- 7.9. Participação em associações científicas;
- 7.10. Atividades docentes em Instituições de Ensino Superior reconhecidas pelo M.E.C.
- 7.11. A pontuação dos Títulos será feita de acordo com o **Anexo I**.

B) Taxa de inscrição: O candidato deverá enviar cheque nominal à Sociedade Brasileira de Coloproctologia, correspondente a 3 (três) anuidades dessa Sociedade, juntamente com a documentação exigida no item anterior. Membros quites da AMB terão direito a 10% de desconto no valor desta taxa. Não haverá restituição desta taxa, caso o candidato seja considerado inapto a prosseguir o Concurso, em qualquer fase de sua realização.

C) Submeter-se à prova teórica, de caráter eliminatório, que constará de 70 (setenta) perguntas tipo múltipla escolha, a serem respondidas em 3 (três) horas. A aprovação, nesta etapa, será concedida aos candidatos que obtiverem um índice mínimo de 70% de acertos. Esta prova será realizada no primeiro dia do congresso – ou seja, **07 de Setembro de 2006**.

1. O Conteúdo Programático está relacionado no **Anexo II**;
2. A Bibliografia sugerida está relacionada no **Anexo III**.
3. O caderno de questões e o gabarito serão liberados após o encerramento da prova.

D) Os candidatos aprovados na avaliação escrita (prova teórica) serão informados do resultado através da secretaria da SBCP, e serão submetidos à prova prática até o dia **30 de Novembro de 2006** (data limite).

Na prova prática serão analisados e julgados os seguintes itens:

1. Anamnese;
2. Exame objetivo do paciente com exame coloproctológico completo;
3. Discussão da indicação terapêutica;
4. Análise do ato cirúrgico.

**Parágrafo único** - A pontuação da prova prática será feita de acordo com o **Anexo IV**.

E) Resultado final:

A aferição do resultado final constará, portanto, de 3 (três) etapas:

1. pontuação da prova escrita (peso 60);
2. pontuação da prova prática (peso 20);
3. pontuação do currículo (peso 20).

A nota final mínima para aprovação, calculada de acordo com os pesos de cada etapa, é 70 (setenta) e a nota 0 (NOTA ZERO) em qualquer das etapas do concurso elimina o candidato.

O resultado final do Concurso será anunciado pela Sociedade, através da Comissão Examinadora, no período máximo de 90 (noventa) dias após o término do Congresso.

F) Banca examinadora:

Constituída por Membros da Comissão do Título de Especialista em Coloproctologia, sob a direção do Presidente da Sociedade Brasileira de Coloproctologia.

G) Expedição do Título:

O candidato aprovado ao Título de Especialista deverá pagar à Sociedade Brasileira de Coloproctologia a taxa correspondente à confecção do título, que será repassada para Associação Médica Brasileira para emissão do mesmo.

H) Eventuais vícios na elaboração ou aplicação das provas, assim como os casos omissos deste Edital, serão individualmente julgados pela Comissão de Título de Especialista, salvaguardando os interesses da Sociedade Brasileira de Coloproctologia.

I) Recursos à Prova Escrita:

Somente serão aceitos recursos a questões da Prova Escrita, se obedecidas as seguintes regras:

1. Prazo de solicitação: até 7 dias corridos, após divulgação oficial do gabarito;
2. A solicitação deverá ser feita por escrito e assinada pelo candidato ou seu procurador legal, dirigida à Comissão de Título de Especialista da Sociedade Brasileira de Coloproctologia, devendo ser entregue em mãos ou enviada por correio através de SEDEX, para a sede da SBCP (Avenida Marechal Câmara, 160 sala 916 - Edifício Orly - CEP 20020-080 - Rio de Janeiro, RJ) desde que contenha data de postagem dentro do prazo de estabelecido, devidamente identificada com o nome, endereço e telefones do candidato solicitante;
3. Deverá o pedido de revisão, com respectiva fundamentação, estar embasado na bibliografia sugerida do presente Edital.

**Parágrafo único:** Caberá à Comissão de Título de Especialista o julgamento dos recursos apresentados. O resultado final será irrecorrível e será divulgado em um prazo de 21 dias após a data da realização da prova.

## Anexo I

### Pontuação dos Títulos do Currículo

A - Atividades Científicas e Didáticas	Pontos por cada atividade	Tabela para conversão dos pontos	
1. Trabalhos Publicados	20		
2. Capítulos de Livros Publicados	30	0 a 10	01
3. Conferências	15	11 a 15	02
4. Participação de Mesas Redondas	12	16 a 20	03
5. Funções desempenhadas em Congressos de Coloproctologia		21 a 25	04
- Presidente de Mesa	10	26 a 30	05
- Moderador	15	31 a 35	06
6. Trabalhos apresentados em Congressos de Coloproctologia	5	36 a 40	07
7. Participação em Congressos de Coloproctologia	10	41 a 45	08
8. Participação em Congressos de Cirurgia Geral e Gastroenterologia	3	46 a 50	09
9. Cursos em Coloproctologia	2	51 a 60	10
10. Simpósios e Jornadas em Coloproctologia	3	61 a 70	11
11. Aprovação em Concurso Público em Coloproctologia	20	71 a 80	12
		81 a 90	13
		91 a 100	14
<b>B – Títulos</b>			
1. Professor Titular	150	101 a 150	15
2. Professor Adjunto ou Associado	100	151 a 200	16
3. Professor Assistente	80	201 a 250	17
4. Doutorado	70	251 a 300	18
5. Mestrado	50	301 a 350	19
6. Estágio de Atualização em Coloproctologia	20	351 a 400	20

## **Anexo II**

### **Programa para a prova escrita ao Concurso de Título de Especialista em Coloproctologia**

1. Equilíbrio hidro-eletrolítico e ácido-básico em cirurgia.
2. Choque. Fisiopatologia, Etiopatogenia. Diagnóstico e Tratamento.
3. Cicatrização das feridas, infecção em cirurgia. Infecção Hospitalar. Antibióticos.
4. Pré e Pós-Operatório. Complicações cirúrgicas. Ventilação e insuficiência ventilatória.
5. Nutrição em Cirurgia. Alimentação parenteral e enteral.
6. Transtornos hemorrágicos. Mecanismo da hemostase. Transfusão de sangue e derivados.
7. Bases da cirurgia anorretal. Anatomia. Esfíncteres anorretais e músculo elevador do ânus. Vascularização e inervação. Embriologia. Fisiologia ano-retal.
8. Bases da cirurgia do intestino grosso. Anatomia, embriologia e fisiologia.
9. Anatomia da parede ântero-lateral do abdome. Incisões abdominais. Técnica geral das laparotomias. Cirurgia video-laparoscópica colo-retal.
10. Diagnóstico das doenças do ânus, reto e cólon. Exame do abdome e proctológico, Colonoscopia, Exame radiológico simples e contrastado. Tomografia computadorizada, ressonância magnética e ultrassonografia endo-retal.
11. Doença hemorroidária. Etiopatogenia. Quadro clínico e diagnóstico. Diagnóstico diferencial. Conduta terapêutica.
12. Criptite e papilite. Abscesso anorretal. Etiopatogenia e classificação dos abscessos. Quadro clínico e diagnóstico. Conduta terapêutica.
13. Fissura anal. Etiopatogenia. Quadro clínico e diagnóstico. Diagnóstico diferencial. Conduta terapêutica.
14. Fístula anal. Etiopatogenia. Classificação. Quadro clínico. Diagnóstico diferencial. Conduta terapêutica.
15. Hidradenite supurativa. Etiopatogenia. Quadro clínico e diagnóstico diferencial. Conduta terapêutica.
16. Doença pilonidal sacro-coccígea. Etiopatogenia. Quadro clínico e diagnóstico. Diagnóstico diferencial. Conduta terapêutica.
17. Prurido anal. Etiopatogenia. Quadro clínico e diagnóstico. Conduta terapêutica.
18. Doenças sexualmente transmissíveis em Coloproctologia. Síndrome da imunodeficiência adquirida.
19. Prolapso e procidência do reto. Etiopatogenia. Quadro clínico e diagnóstico. Diagnóstico diferencial. Conduta terapêutica.
20. Malformações congênitas do cólon e da região anorretal. Classificação. Considerações embriológicas. Anomalias associadas. Diagnóstico. Conduta terapêutica.
21. Incontinência anal. Etiopatogenia. Quadro clínico e diagnóstico. Conduta terapêutica.
22. Abdome agudo em coloproctologia - Aspectos gerais do diagnóstico e tratamento.
23. Obstrução intestinal. Etiopatogenia e fisiopatologia. Conduta terapêutica.
24. Traumatismo abdominal. Traumatismo do cólon e reto. Etiopatogenia. Quadro clínico e diagnóstico. Diagnóstico diferencial. Conduta terapêutica.
25. Tumores benignos do cólon, reto e ânus.
26. Princípios fundamentais de oncologia. Bases da cirurgia oncológica. Fundamentos, indicações e contra-indicações da quimioterapia, radioterapia e imunoterapia no câncer do cólon reto e ânus.
27. Câncer do cólon, reto e ânus.
28. Megacólon. Megacólon chagásico. Etiopatogenia e fisiologia. Quadro clínico e diagnóstico. Diagnóstico diferencial. Complicações. Conduta terapêutica.
29. Enterocolopatias parasitárias. Helmintíases, Protozooses. Epidemiologia, quadro clínico e diagnóstico. Diagnóstico diferencial. Conduta terapêutica.
30. Doenças inflamatórias inespecíficas do cólon e do reto. Etiopatogenia. Quadro clínico e diagnóstico. Diagnóstico diferencial. Complicações. Conduta terapêutica.
31. Doenças inflamatórias específicas do cólon e do reto. Etiopatogenia. Quadro clínico e diagnóstico diferencial. Complicações. Conduta terapêutica.

32. Doença isquêmica do cólon e do reto. Fisiopatologia. Quadro clínico e diagnóstico. Diagnóstico diferencial. Conduta terapêutica.
  33. Doença diverticular do cólon. Etiopatogenia. Fisiopatologia. Quadro clínico e diagnóstico diferencial. Complicações. Conduta terapêutica.
  34. Ectasias vasculares do cólon. Hemorragia digestiva baixa.
  35. Derivações intestinais. Indicações. Técnicas. Complicações.
- Alterações do hábito intestinal. Síndrome do intestino irritável. Aspectos clínicos e terapêuticos. Dietas em colopatias.

### **Anexo III**

#### **Bibliografia sugerida para o Concurso 2006**

##### **1. Colon And Rectal Surgery**

Marvin L. Corman  
Lippincott-Raven  
5th edition, 2005.

##### **2. Current Therapy in Colon & Rectal Surgery**

Victor Fazio, James Church, Conor Delaney  
Elsevier-Mosby  
2nd edition, 2004.

##### **3. Sabiston Textbook of Surgery: The Biological Basis of Modern Surgical Practice (Textbook of Surgery)**

Courtney M. Townsend, R. Daniel Beauchamp, B. Mark Evers, Kenneth Mattox  
Elsevier-Saunders  
17th edition, 2004.

##### **4. Principles and Practice of Surgery for the Colon, Rectum, and Anus**

Philip H., Gordon, Santhat Nivatvongs  
Marcel Dekker  
2nd edition, 1999.

##### **5. Câncer de Cólon, Reto e Ânus**

Benedito Mauro Rossi, Wilson Toshihiko Nakagawa, Fábio de Oliveira Ferreira, Samuel Aguiar Junior, Ademar Lopes  
Livraria Editora Marina & TecMedd  
1ª. Edição, 2004.

##### **6. Coloproctologia - vol. 1 (Propedêutica Geral), vol. 2 (Propedêutica Nosológica) e vol. 3 (Terapêutica)**

Geraldo Magela Gomes da Cruz  
Revinter 1999.

##### **7. Coloproctologia**

Virgínio C. Tosta de Souza  
Medsa  
1999

### **8. Colonoscopia**

Quilici e Grecco, eds.  
Lemos Editorial  
2000.

### **9. Surgery of The Anus, Rectum and Colon**

Autores: Keighley, Keighley e Williams, eds.  
Bailliere-Tindale  
2a. edição, 1999.

### **Anexo IV**

#### **Pontuação para a Prova Prática**

1. Anamnese - (04 pontos)
2. Exame objetivo do paciente com exame colo-proctológico completo - (04 pontos)
3. Discussão da indicação terapêutica - (02 pontos)
4. Análise do ato cirúrgico - (10 pontos).

**Dr. Francisco Lopes Paulo**  
Secretário Geral

#### **SOCIEDADE BRASILEIRA DE COLOPROCTOLOGIA**

Av. Marechal Câmara, 160 – Conj. 916/917 – Ed. Orly  
Castelo – CEP 20020-080 – Rio de Janeiro – RJ  
FAX. (21)2220-5803 – Tel. (21)2240-8927